



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II POR OCASIÃO DA DESPEDIDA DE CASTEL GANDOLFO

26 de Setembro de 1997

*Senhor Presidente da Câmara Municipal
Senhores Membros da Junta
e do Conselho Municipal!*

No momento em que me preparo para deixar Castel Gandolfo, retornando ao Vaticano, é-me grato este encontro convosco, que já se tornou tradicional. Ele permite exprimir-vos sentida gratidão por tudo o que a vossa Administração faz por mim e pelos meus colaboradores.

Agradeço-lhe, Senhor Presidente da Câmara Municipal, as amáveis expressões que há pouco quis dirigir-me, interpretando também os sentimentos da inteira Administração Municipal e de todos os habitantes de Castel Gandolfo. Saúdo cordialmente todos os Membros do Conselho Municipal.

Queria, além disso, fazer chegar, por vosso intermédio, aos vossos concidadãos o meu vivo apreço pela bem conhecida cortesia e a atenção solícita com que me circundam e acompanham a minha actividade ao serviço da Igreja universal.

O Senhor concedeu-me poder transcorrer, também neste ano, dias serenos neste lugar ameno e tranquilo; dias que me consentiram revigorar as forças a fim de prosseguir com maior energia o meu ministério pastoral. Apraz-me também, nesta circunstância, acrescentar uma palavra de reconhecimento pela solicitude com que vos esforçastes por ir ao encontro das múltiplas exigências de quantos, durante os meses estivos, vieram a Castel Gandolfo para me visitar. Agradeço a Deus e sou grato a todos vós, porque tudo se desenvolveu sempre na ordem e na

tranquilidade.

Ao despedir-me de vós, é-me grato confiar à vossa consideração a minha iminente peregrinação a Bolonha, para o encerramento do Congresso Eucarístico Nacional, assim como a próxima viagem ao Rio de Janeiro para o Encontro Mundial das Famílias.

Trata-se de momentos de grande relevo para a vida da Igreja, eventos que, sem dúvida, têm repercussão na opinião pública. Os meus ardentes votos são por que eles assinalem etapas de renovado entusiasmo espiritual, não só para os crentes mas para a humanidade inteira. Enquanto caminhamos rumo ao Grande Jubileu do Ano 2000, é mais do que nunca importante que o Evangelho se torne sempre mais farol luminoso de esperança e de amor para o homem contemporâneo e em particular para as famílias.

De coração desejo que em cada uma das vossas famílias cresçam o amor e a concórdia, e nela reine um clima de entendimento e de solidariedade, de maneira que os esforços de cada um cooperem para a edificação do bem comum. Acompanho estes votos cordiais com a certeza da minha recordação junto do Senhor, para que vos assista com a Sua graça e vos cumule de abundantes consolações.

Com estes sentimentos, concedo-vos de coração, a vós e à inteira população de Castel Gandolfo, a minha Bênção. Ainda neste mesmo dia, o Santo Padre foi saudado pelo Bispo de Albano, pelos sacerdotes e religiosos da comunidade de Castel Gandolfo e pelos Funcionários do Inspectorado de Segurança Pública, que prestaram o serviço de vigilância e de ordem junto da residência estiva do Papa.